GOVERNO MUNICIPAL DE MARIALVA

Estado do Paraná

SOLICITAÇÃO DE DESPESA

000001

Marialva, 20/04/2017

Ilustríssimo Senhor
Cláudio Virgentin
Diretor do Departamento de Licitação e Contratos
Secretaria Municipal de Administração

Prezado Senhor,

Pelo presente, solicitamos deste setor de trabalho, as devidas providencias para a contratação do Palestrante Professor Paulo César Magri , para o encontro de Formação de Professores do Ensino fundamental I da rede Municipal de Educação com a temática: IDEB - estratégias de ensino para a Prova Brasil.

Salientamos ainda, que este ano será o ano de IDEB/Prova Brasil e por esse motivo queremos os professores bem capacitados para trabalhar com os alunos pra que estejam preparados para esse momento. O palestrante é o Secretário da Educação da cidade de Novo Horizonte – SP, onde o IDEB teve ótima média nos últimos anos de 7,4, sendo o maior IDEB do país.

Tem desenvolvido em vários municípios palestras com o tema acima citado e por ser especialista nessa área, sendo o mais indicado por sua experiência e conhecimento, assim o convidamos para ministrar tal palestra em nosso município, com o intuito de promover grande melhoria na educação e na média da Prova Brasil , trará suas experiências e os trabalhos desenvolvidos em sua cidade e bem como nos demais munícipios aos quais atende.

Conforme proposta, o valor é de R$ 7.500,00 (Sete mil e quinhentos reais), nas quais serão dois encontros semestrais. A forma de pagamento será o valor total dividido em dois pagamentos por meio de depósito bancário na conta do palestrante, após a realização do evento, nos quais acontecerão nos dias: 26/04/2017 e 02/08/2017.

Sem mais para o momento, esclarecimentos complementares podem ser obtidos na secretaria de Educação.

Atenciosamente,

JAQUELINE GUIMARÃES NABAS FERREIRA
DIRETORA GERAL DA EDUCAÇÃO
DECRETO N. º5.609/2017 – PUBLICADO EM 06/01/2017
SOLICITANTE

Gmail

Secretaria de Educação de Marialva <seducmarialva@gmail.com>

PROPOSTA EDUCACIONAL - PROFESSOR PAULO CÉSAR MAGRI 000002

Paulo C. Magri <paulinho.magri@gmail.com> 20 de abril de 2017 09:34
Para: seducmarialva@gmail.com, elianepilegi@hotmail.com

- PALESTRA COM GESTORES E CAPACITAÇÃO PARA PROFESSORES DE MATEMÁTICA DE 5 ANO, TRATANDO DOS 28 DESCRITORES, DETALHANDO E ORIENTANDO COMO TRABALHAR CADA UM DELES.
- ENVIO SEMANALMENTE DE SIMULADOS, CONFORME CRONOGRAMA ELABORADO COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.
- ORIENTAÇÃO PARA EQUIPE PEDAGÓGICA SOBRE: CRONOGRAMA SEMANAL DOS SIMULADOS, VISANDO INSERIR OS DESCRITORES DENTRO DO CONTEÚDO ELABORADO PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, APLICAÇÃO, CORREÇÃO E TABULAÇÃO DOS DADOS PARA ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS DEFASAGENS DOS ALUNOS, PROCURANDO PRIORIZAR OS DESCRITORES ONDE APRESENTAM MAIOR DIFICULDADE VISUALIZADA PELOS SIMULADOS.

CUSTO: R$ 7.500,00
* OS ENCONTROS ACONTECERÃO NO DIA 26/04 E 01/08 DO CORRENTE ANO.

DADOS BANCÁRIOS
AGÊNCIA: 0015
CONTA CORRENTE: 01017251-9
CPF: 035.471.968-4
PAULO CESAR MAGRI

NOVO HORIZONTE - SP, 18 DE ABRIL DE 2017

PROPOSTA EDUCACIONAL - PROFESSOR PAULO CÉSAR MAGRI

000003

NOVO HORIZONTE - SP, 18 DE ABRIL DE 2017.

- PALESTRA COM GESTORES E CAPACITAÇÃO PARA PROFESSORES DE MATEMÁTICA DE 5 ANO, TRATANDO DOS 28 DESCRITORES, DETALHANDO E ORIENTANDO COMO TRABALHAR CADA UM DELES.

- ENVIO SEMANALMENTE DE SIMULADOS, CONFORME CRONOGRAMA ELABORADO COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO;

- ORIENTAÇÃO PARA EQUIPE PEDAGÓGICA SOBRE: CRONOGRAMA SEMANAL DOS SIMULADOS, VISANDO INSERIR OS DESCRITORES DENTRO DO CONTEÚDO ELABORADO PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, APLICAÇÃO, CORREÇÃO E TABULAÇÃO DOS DADOS PARA ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS DEFASAGENS DOS ALUNOS, PROCURANDO PRIORIZAR OS DESCRITORES ONDE APRESENTAM MAIOR DIFICULDADE VISUALIZADA PELOS SIMULADOS.

*** OS ENCONTROS ACONTECERÃO NO DIA 26/04 E 01/08 DO CORRENTE ANO.**

CUSTO: R$ 7.500,00

DADOS BANCÁRIOS
AGÊNCIA: 0015
CONTA CORRENTE: 01017251-9
PAULO CESAR MAGRI

PAULO CESAR MAGRI
CPF: 035.471.968-4

CURRICULUM VITAE

000004

1. Dados de Identificação

1.1 Nome: Paulo César Magri
1.2 Filiação: Pai – Jacob Magri
Mãe – Amélia Maria Mestriner Magri
1.3 Data de nascimento: 14 de julho de 1.962
1.4 Naturalidade: Novo Horizonte-SP
1.5 Estado Civil: Casado
1.6 Endereço: Rua Dr. Raul Hermes de Oliveira, 326 – Vila Patti – Novo Horizonte-SP.
1.7 Telefone: (017) 3542-2827

2. Documentos

2.1 Identidade: 10.966.201
2.2 Título de Eleitor: 325779401-08
2.3 C.P.F.: 035.471.968-84

3. Formação Acadêmica/Profissional

3.1 Curso Superior
Nome do Curso: Licenciatura Plena em Matemática
Estabelecimento: Universidade Estadual Paulista
Cidade: São José do Rio Preto – SP
Nível: Professor III
Duração: 04 anos
3.2 Curso Superior

Nome do Curso: Pedagogia com Licenciatura Plena, Complementação de Estudos Pedagógicos com hábil em Administração Escolar de 1º e 2º grau.
Estabelecimento: Associação Cultural e Educacional
Cidade: Barretos – SP
Nível: Professor III
Duração: 02 anos

3.3 Curso de Pós Graduação Lato Sensu
Nome do Curso: Metodologia do Ensino e Aprendizagem da Matemática
Estabelecimento: Faculdade de Educação São Luís
Cidade: Barretos – SP
Carga Horaria: 400 horas (ano de 2007)

4. Experiência Profissional

4.1 Instituto de Educação Sagrado Coração de Jesus
1º e 2º grau – Marilia – SP
Período: 1984 e 1985 – Professor III

4.2 Associação de Ensino de Marilia
1º e 2º grau – Marilia – SP
Período: 1984 e 1985 – Professor III

4.3 E.E.P.S.G. "Professora Shirley Camargo Von Zuben"
1º e 2º grau – Novo Horizonte – SP
Período: 1987 a 2000

4.4 Colégio Anglo Santa Rita – Sistema Anglo de Ensino
1º e 2º grau – Novo Horizonte – SP
Período: 1986 até a presente data

4.5 Colégio Anglo de Itápolis – Sistema Anglo de Ensino
1º e 2º grau – Itápolis – SP
Período: 1987 a 2000

4.6 E.E. Professora Ruth Dalva

Itajobi – SP
Período: julho/dezembro de 2000

4.7 Prefeitura do Munícipio de Novo Horizonte
Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Período: 2001 até a presente data

5. Atividades Exercidas

5.1 Capacitador na área de Matemática Comercial e Financeira para o pessoal Administrativo e Operacional do Condomínio Agrícola Gino de Biasi Filho e Outros
Ano de 1993 e 1994

5.2 Vice Diretor de Escola na E.E.P.S.G. "Professora Shirley Camargo Von Zuben"
Ano de 1989 a 1999

5.3 Diretor da E.E.P.S.G. "Professora Shirley Camargo Von Zuben"
Ano de 1989 a 1999

5.4 Diretor da E.E.P.S.G. "Professora Ruth Dalva F. Farão".
Ano de 2000

5.5 Professor Universitário da Faculdade Santa Rita – Novo Horizonte-SP
Ano de 2006 a 2011

5.6 Assessor de Educação e Cultura da Prefeitura do Munícipio de Novo Horizonte – SP
Ano de 2001 até a presente data

5.7 Coordenador de Educação do Munícipio de Termas de Ibirá – SP

6. Participação em Seminários

6.1 "Encontro dos Professores de Matemática Anglo latino"
Local: São Carlos/SP

Período: Agosto de 1993

6.2 III Encontro Paulista de Educação Matemática promovido pela UNESP e SBEM
Local: Bauru/SP
Período: 08 à 10/09/1993

6.3 2º Congresso Internacional dos Expoentes na Educação
Local: Curitiba/PR
Período: 15 à 17/07/2002

6.4 Participação no Programa indica da Editora Opet
Local: Editora OPET - Curitiba/PR
Período: Agosto de 2012

6.5 VII Fórum Nacional de Gestão Pública Educacional
Local: Editora OPET – Curitiba/PR
Período: Dezembro de 2012

7. Curso de Atualização e Aperfeiçoamento

7.1 "Atualização e Aperfeiçoamento de Professores e Especialistas em Educação por Multimeios"
Resolução SE 273/84
Período: 01/09 à 24/11/1984
Carga Horaria: 12 horas

7.2 "A Criança e o Conhecimento: Retomando a Proposta pedagógica do Ciclo Básico – Projeto IPE"
Período: 11/09 à 03/11/1990
Carga Horaria: 30 horas

7.3 "Quem quiser que conte outra"- Projeto de Atualização de Professores e Especialistas de Educação por multimeios
Período: 11/08 à 19/09/1987
Carga Horaria: 30 horas

7.4 Pratica de Laboratório – IBILCE/ São José do Rio Preto – SP
Período: 16/05 à 27/06/1987

7.5 "Isto se aprende com o ciclo Básico" – Projeto de Atualização de Professores e Especialistas de Educação por multimeios
Período: 04/11 à 20/12/1986
Carga Horaria: 30 horas

8. Aprovação em Concurso Público

8.1 Matemática
Cargo: Professor III
Instituição Promotora: Secretaria de Estado da Educação, Departamento de Recursos Humanos.

Novo Horizonte, abril de 2014.

Paulo César Magri

Gmail **Secretaria de Educação de Marialva <seducmarialva@gmail.com>**

A/C Eliane Pilegi

000009

1 mensagem

Paulo C. Magri <paulinho.magri@gmail.com> 10 de abril de 2017 10:25
Para: elianepilegi@hotmail.com, seducmarialva@gmail.com

SEGUE O SOLICITADO:

LIVROS ESCRITOS PELO PROFESSOR PAULO MAGRI:

LIVRO AVANÇA BRASIL - ANOS INICIAIS
EDITORA EXPOENTE
ISBN - 978-85-8159-204-6
COLETÂNEA DE ATIVIDADES DE MATEMÁTICA - DESCRITORES PROVA BRASIL ANOS INICIAS

LIVRO AVANÇA BRASIL - ANOS FINAIS
EDITORA EXPOENTE
ISBN - 978-85-8159-201-5
COLETÂNEA DE ATIVIDADES DE MATEMÁTICA - DESCRITORES PROVA BRASIL ANOS FINAIS

LIVRO APROVAÇÃO BRASIL - ANOS INICIAIS
EDITORA LEGUI LIVROS
ISBN - 978-85-64949-02-7
COLETÂNEA DE ATIVIDADES DE MATEMÁTICA - DESCRITORES PROVA BRASIL ANOS INICIAS

LIVRO VERIFICA BRASIL - 3 ANO
EDITORA JOIA
COLETÂNEA DE ATIVIDADES DE MATEMÁTICA - HABILIDADES DA ANA (AVALIAÇÃO NACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO)

PIS: 120.588.418.42

RG: 10.966.201

CPF: 035.471.968-84

2 anexos

000010

máxima eventos
Onde tem essa marca tem um grande evento.
Instituto Conhecer

(index)

Como fazer o seu município ser campeão no IDEB: um Novo Horizonte na Educação - 2ª edição

05/05/2016

Curtir Compartilhar 12 pessoas curtiram isso. Seja o primeiro de seus amigos.



(inicio/uploads/5fed89edc0.jpeg)
Nos dias 17 a 20 de maio de 2016, vereadores, deputados, prefeitos, secretários de educação, técnicos, professores e profissionais ligados à escola pública do estado do Espírito Santo farão uma visita técnica e curso no município de Novo Horizonte, em São Paulo.

A visita ao município mais premiado do Ideb no Brasil, realizada pelo Instituto Conhecer, pelo tema "Como fazer seu município ser campeão no Ideb – Um novo horizonte na Educação" tem como objetivo levar a esses profissionais, inspirações de como lidar com os problemas de uma instituição escolar em melhora nas estruturas e ambientes internos.

O Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) é o indicador calculado na base do aprendizado de alunos nas disciplinas de português e matemática pela Prova Brasil e também no fluxo escolar do aluno (taxa de reprovação).

Com 30 horas/aula de duração, com direito a certificado, o curso, ministrado pelo secretário de educação de Novo Horizonte, Paulo Magri, permitirá a discussão de temas como "a alfabetização em foco", "aprendizagem extracurricular", "abordagens pedagógicas para as necessárias intervenções, "o espaço físico e pedagógico da unidade escolar", entre outros.

Além da presença do prefeito, Dr. Toshio Toyota, contará com apresentações de trabalhos dos profissionais das escolas visitadas e um *tour cultural pelos* quatro dias de visita pelas escolas, com apresentação da peça teatral Saltimbancos, danças, músicas, performances de poesia e Cinecoteca.



000011

De acordo com Paulo Magri, *"Novo Horizonte é um município pequeno que não tem royalties, como a maioria dos municípios que desenvolveu formas modernas e criativas de alcançar bons resultados, por isso somos campeões de resultados do Ideb".*

Durante o curso serão relatadas trajetórias dos investimentos e da valorização da educação do município para os participantes. Será disponibilizado translado do aeroporto de São José do Rio Preto/SP X Novo Horizonte/SP nos horários preestabelecidos pelo Instituto Conhecer (confira os horários no site).

Segundo Denílson Paizante, secretário de Educação de Mantenópolis (ES), "*Ao chegarmos em Novo Horizonte e vermos o funcionamento e os resultados das Escolas da Rede Municipal, temos a certeza de que a Educação tem jeito, em qualidade, estrutura, resultados. O trabalho intenso, a dedicação e comprometimento da equipe, a parceria com indústrias e o apoio das famílias, faz com que o município se destaque no cenário nacional com altos índices no IDEB. Paulo Magri conduz com maestria a Educação em Novo Horizonte (SP) ",* destacou.

A secretária de educação de Santa Teresa (ES) Ana Kelly Siqueira, acrescenta ainda que, *"O município de Novo Horizonte em SP assume o compromisso de investir para alcançar as metas de excelência em educação, estabelecidas em avaliações externas como o IDEB. (...) Na oportunidade, estamos adequando exemplos de ações pedagógicas de Novo Horizonte nas práticas educacionais das escolas de nossa rede, pois primamos pela qualidade e melhoria do ensino de nossas crianças".*

Mais Informações você encontra **clicando aqui (http://www.maxima.art.br/evento?id=139)** ou entrando em contato através de um de nossos canais de atendimento:

Telefone: (27) 3183-6500 / 99901-0145
Whatsapp: (27) 99901-0152
E-mail: atendimento@institutoconhecer.org.br

Links

(Conheça o perfil do palestrante
)Conheça o perfil do palestrante (http://maxima.art.br/palestrante?id=31)

(Inscreva-se já na Escola de Oratória mais próxima de você!)Inscreva-se já na Escola de Oratória mais próxima de você!

000012

Educação

A lição da pequena Novo Horizonte: educação pública de qualidade para todos

Cidade paulista possui a melhor rede municipal de ensino fundamental do Brasil. Série de reportagens de VEJA vai explicar por que

Por **Nathalia Goulart e Lecticia Maggi, de Novo Horizonte**
3 mar 2013, 09h25



Novo Horizonte em números (VEJA.com/VEJA/VEJA)

Confira as demais reportagens da série:

veja.com

Informação quente no seu dia!
Recebe as notícias urgentes publicadas por VEJA

Powered by Pushnews Não, obrigado. Sim, eu quero receber

Assine

000013

Educação

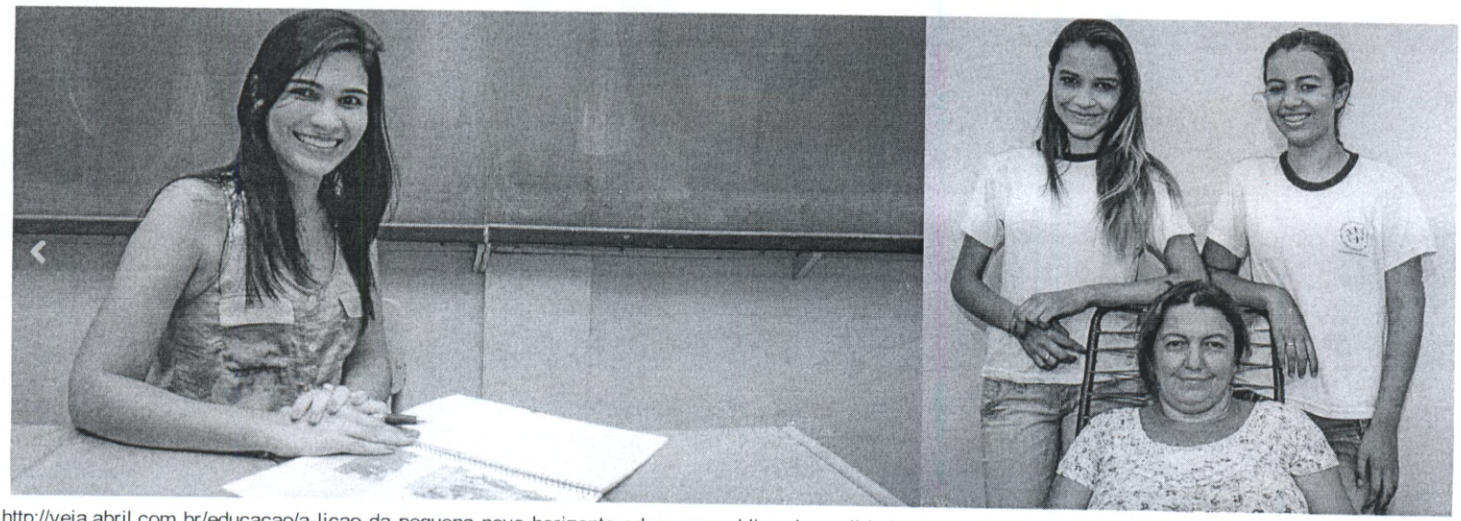
A lição da pequena Novo Horizonte: educação pública de qualidade para todos

Cidade paulista possui a melhor rede municipal de ensino fundamental do Brasil. Série de reportagens de VEJA vai explicar por que

Por **Nathalia Goulart e Lecticia Maggi, de Novo Horizonte**
3 mar 2013, 09h25



Novo Horizonte em números (VEJA.com/VEJA/VEJA)



veja.com

Informação quente no seu dia!

veja.com Recebe as notícias urgentes publicadas por VEJA

Powered by Pushnews. Não, obrigado. Sim, eu quero receber

Assine

1 / 19 Caroline Carvalho, de 24 anos, profes[illegible] experientes me mostram que eu domi[illegible] aulas" (Heitor Feitosa/VEJA/VEJA)

7 Marisa Alves da Silva, de 36 anos, com a filha Pa[illegible] dela Liziani Guimarães, de 14: "A escola delas pa[illegible] (VEJA/VEJA)

Confira as demais reportagens da série:

000014

1. As razões do sucesso de Novo Horizonte
2. Alunos fazem prova toda semana na cidade com melhor rede municipal de ensino fundamental
3. Entrevista com o criador do Prefeito Nota 10

Há dois anos, quando trocou a cidade paranaense de Maringá por Novo Horizonte, a cerca de 400 quilômetros de São Paulo, a confeiteira Cristina Luna tinha uma grande preocupação em mente: a educação dos quatro filhos. Ananda, de 12 anos, mais velha da prole, teria de deixar a escola-modelo que frequentava, mantida pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) e famosa pelo rigor e excelência. "Tive medo de optar por uma escola municipal em Novo Horizonte e não conseguir o mesmo nível de educação", lembra Cristina. O receio era justificado. Ao contrário da cidade paranaense, Novo Horizonte não possui uma das chamadas escolas-modelo, instituições que se destacam das demais pela qualidade. Cristina logo descobriu, porém, que o município paulista tinha algo mais valioso a oferecer: uma rede que, se ainda não é modelo, caminha nessa direção. Hoje, os quatro filhos da confeiteira frequentam duas escolas da rede, e a mãe não tem motivos para reclamar. Luiza, de 9 anos, exibe a bicicleta que ganhou em um concurso de ortografia, enquanto o irmão Rodrigo, de 11, mostra orgulhoso as quatro medalhas que conquistou em competições escolares.

Exemplos como o de Novo Horizonte são tão raros quando louváveis no cenário da educação pública brasileira. Tanto assim que, a partir do ano que vem, serão reconhecidos com um prêmio, o **Prefeito Nota 10**. Criado pelo educador João Batista Araujo e Oliveira, presidente do Instituto Alfa e Beto, o prêmio vai recompensar o município cuja rede de ensino tiver obtido o melhor resultado na Prova Brasil – avaliação do Ministério da Educação (MEC) que mede habilidades e competências em português e matemática de alunos do 5º e 9º anos do ensino fundamental. "Vamos premiar o conjunto de escolas. Não adianta ter uma escola boa se o resto da rede for ruim. Quero ajudar a sociedade a entender que educação se faz em rede", diz Oliveira. Disputarão o prêmio municípios com mais de 20.000 habitantes e com o mínimo de 300 alunos avaliados pela Prova Brasil. Além disso, pelo menos 70% dos estudantes devem estar matriculados na rede municipal. O prêmio é de 200.000 reais.

O Prefeito Nota 10 só começa para valer em 2014. Se fosse conferido agora, iria para Novo Horizonte. É o que revela a análise da Prova Brasil de 2011, feita pela organização do Prefeito Nota 10 a pedido do site de VEJA. Atendendo aos pré-requisitos citados acima, o município obteve na avaliação o desempenho mais próximo do almejado pelo prêmio: ao menos 70% dos estudantes da rede com aprendizado adequado à série que frequentam. Não deve passar desapercebido o fato de que Novo Horizonte é a cidade que *mais perto chegou do objetivo*, sem, contudo, atingi-lo. Isso revela o quanto o ensino tem a evoluir no país.

Segundo especialistas, um conjunto de ações bem executadas garante o avanço de Novo Horizonte rumo a uma educação universal de qualidade. Entre elas, estão adoção de um currículo unificado, avaliação frequente de alunos, cooperação para formação dos professores – e também avaliação dos docentes -, incentivo à participação dos pais na vida escolar e combate a fraquezas identificadas na rede. Esses pontos são alvo das reportagens que VEJA.com publica durante esta semana, que procuram jogar luz sobre os métodos de Novo Horizonte e discutir se a receita bem-sucedida pode ser reproduzida em outras cidades.

Porque Novo Horizonte venceria o prêmio Prefeito Nota 10 (VEJA)

Educadores e estudiosos sobre o assunto adiantam que a receita só dá certo se a ela for acrescentada uma administração interessada e competente – o que, em se tratando de redes públicas de ensino – envolve obrigatoriamente política. "Pode soar óbvio, mas nenhuma fórmula secreta funciona se não há no município uma gestão preocupada de fato com equidade e qualidade", diz Priscilla Cruz, diretora-executiva da ONG Todos Pela Educação. "A secretaria de educação precisa ter como filosofia central a ideia de que nenhum grupo pode ser privilegiado e que todos, sem exceção, precisam aprender. Por incrível que pareça, poucas cidades ainda enxergam isso com clareza."

O secretário de Educação de Novo Horizonte, Paulo Magri, parece ciente da missão. "Não me interessa ter uma escola excelente e outra ruim. Enquanto existir diferença de aprendizado entre as unidades, a educação não vai avançar", diz. Aos 50 anos, o professor formado em matemática completa em 2013 doze anos no cargo, algo incomum no Brasil, onde impera a troca a cada eleição. Quando assumiu o posto, Magri tinha apenas creches e pré-escolas sob sua tutela. Nos primeiros quatro anos de trabalho, ouviu inúmeras reclamações contra o ensino oferecido pelas escolas estaduais presentes no município e concluiu que poderia agir. Convenceu o prefeito e lançou-se ao desafio de ensino fundamental, assumindo unidades que pertenciam ao estado. Hoje, gerencia cinco escolas; outras três seguem estaduais. De acordo com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), principal indicador da qualidade do setor no Brasil, o município é mais eficiente: as escolas da rede apresentam média 34% superior à registrada pelas estaduais. "A comunidade pede pela municipalização das três escolas restantes, mas por enquanto não temos essa intenção", diz o secretário.

Colocar o ensino fundamental sob administração do poder local não é assunto só em Novo Horizonte. É uma discussão do Brasil. Ao destacar redes municipais bem-sucedidas, o prêmio Prefeito Nota 10 quer estimular a municipalização dessa etapa de educação. Ou seja, colocar nas mãos dos prefeitos a responsabilidade pela formação de 1º a 9º ano. A Constituição prevê que o ensino infantil seja exclusividade do município; o médio,

veja.com

Informação quente no seu dia!

Recebe as notícias urgentes publicadas por VEJA

Powered by Pushnews Não, obrigado. Sim, eu quero receber

Assine

divisão praticamente igualitária entre estad[illegible]. Se um único gestor cuidasse do conjunto, seria mais fácil estabelecer um padrão de at[illegible] tura do que do estado", diz Araujo e Oliveira, criador do Prefeito Nota 10.

Apesar de estar na dianteira entre as redes municipais, Novo Horizonte ainda tem um longo caminho pela frente. Nos anos finais do ensino fundamental, por exemplo, o número de alunos com aprendizado adequado ainda pode ser considerado baixo – apesar de bem superior à média nacional. Nos anos inicias, as notas de português ainda estão atrás das de matemática. Mesmo assim, os resultados devem ser celebrados: em 2011, o Ideb da cidade ultrapassou a média da rede privada brasileira – um feito e tanto. Fórmula mágica não existe. O que Novo Horizonte tem feito é garantir eficiência a uma receita simples e conhecida, que evita invencionices e preza o essencial. "É isso que garante que todo e qualquer aluno tenha condições de dominar os conteúdos básicos para desenvolver seus talentos individuais e evoluir", diz Patrícia Guedes, especialista em gestão educacional da Fundação Itaú Social.

À frente do Brasil (VEJA)

000015

Leia também:

37% das cidades não atingem metas do Ideb 2011

Sobram pedagogos e faltam gestores, diz especialista

NOTÍCIAS SOBRE

EDUCAÇÃO ENSINO ENSINO FUNDAMENTAL ESCOLA IDEB POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL

Recomendado por

Pela Web


PATROCINADO

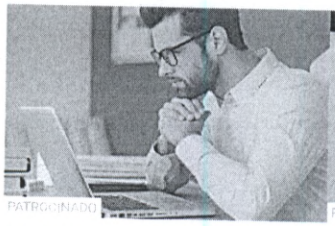
Graças a este aplicativo alemão você falará um novo idioma em 3 semanas

[illegible]pel


PATROCINADO

Yasmin Brunet mostra cabelo com 83cm!

BeautyCaps - Mulher Vaidosa


PATROCINADO

Planilha grátis para ajudar sua empresa a organizar as contas a pagar

ContaAzul


PATROCINADO

Blogueira mostra segredo para ter cabelos enormes em um mês

BeautyCaps - YouTube



PATROCINADO

6 passos para produzir um Infográfico

Resultados Digitais

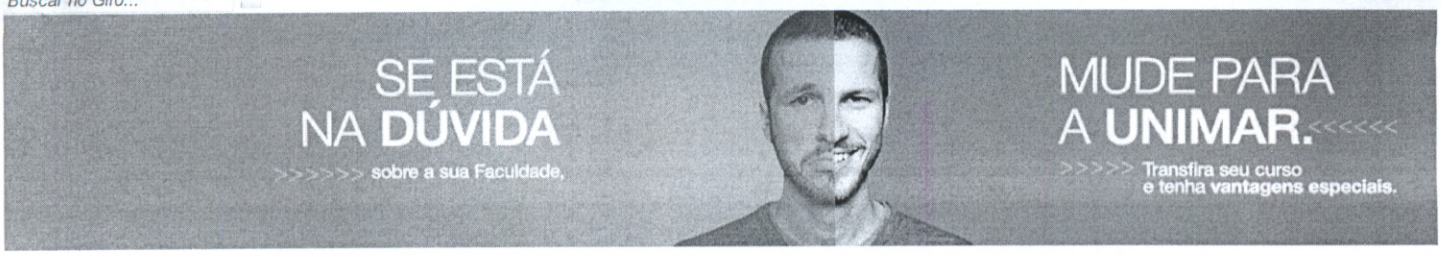

PATROCINADO

Ex-BBB perde a barriga com novo método

SlimCaps - Bbrands TV

Para você

Buscar no Giro...



- HOME
- ESPORTE
- CIDADE
- GERAL
- VEÍCULOS
- SOCIAL
-
- GUIA GIRO
- |
- FALE CONOSCO
- VOCÊ NO GIRO
- SOBRE O GIRO

- Cadastre-se

GUIA GIRO

- GUIA GIRO
- ARTES - CINEMA - PASSEIOS
- MÚSICA - SHOWS - BARES - BALADAS
- CASA - COMPRAS - SERVIÇOS
- SAÚDE
- JEITO DE SER; MODA & BELEZA
- FAMOSOS
- CULINÁRIA
- GAMES & TECNOLOGIA
- MULHER
- SUSTENTÁVEL

O que você procura?

000016

EDUCAÇÃO

Educador premiado discute melhoria da rede pública em Marília

15/03/2017 as 12:22h por: *Redação do Giro Marília*



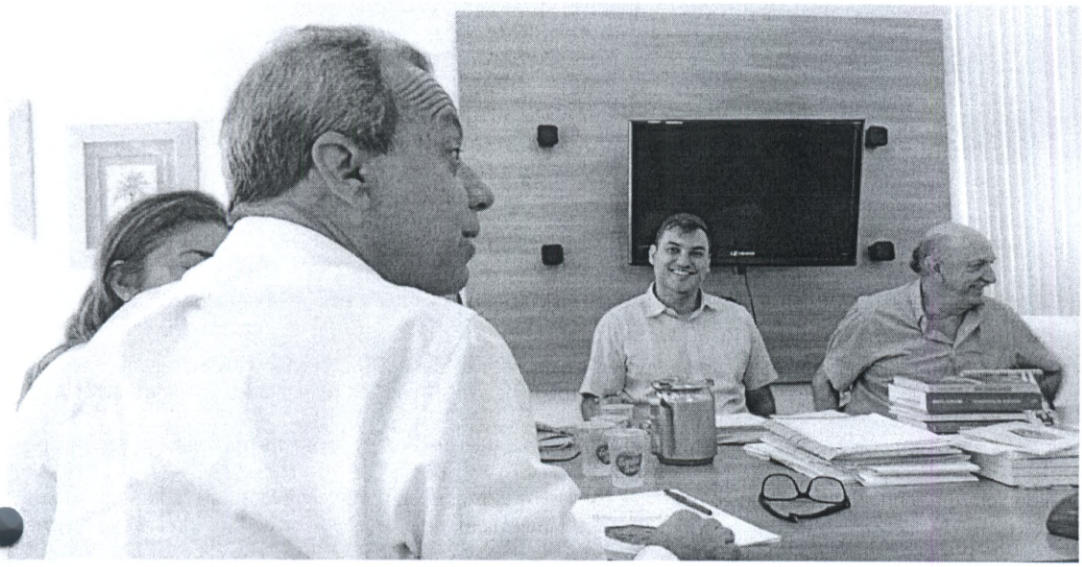
O educador Paulo César Magri, responsável por um dos programas de educação mais reconhecidos no país, participa durante todo o dia de encontros, debates e visitas técnicas em mais uma etapa de aperfeiçoamento da rede municipal em Marília.

Os encontros reúnem subsídios para mudanças administrativas, políticas e pedagógicas que melhorem a gestão, a qualidade de ensino e o relacionamento com alunos, suas famílias e comunidades.

As idéias e sugestões do educador, adequadas à realidade e aos estudos já feitos em Marília, podem estimular mudanças de atividades, modelo de avaliação do trabalho, atendimento aos alunos recepção dos pais nas escolas e até estruturas de administração.

O secretário da Educação em Marília, Beto Cavallari, disse que a cidade já tem uma realidade de educação muito boa, mas que deve ser melhorada.

"A realidade é boa. Há problemas, em todo lugar há, a realidade que temos nos permite sonhar em melhorar. Vale para a rede como um todo, para o próprio poder público, buscar educação de primeiro mundo."



000017

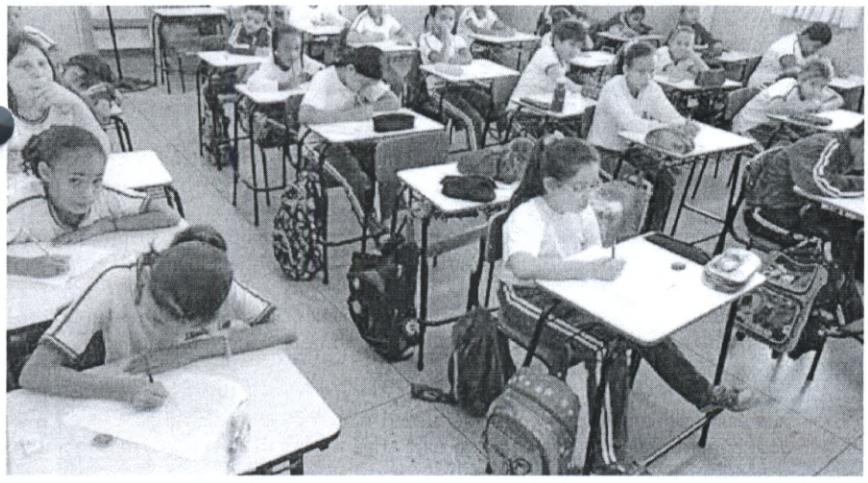
Magri coordena há 17 anos gestão de um modelo de ensino que transformou a pequena cidade de Novo Horizonte em modelo nacional, que segundo ma revista Exame deveria ser potencializado pelo MEC.

O projeto envolve posturas de educação como esvaziar influência política – de gabinete, vereadores ou partidos – e investir na formação de uma rede em que as medidas, profissionais e estruturas são as mesmas para todas as escolas, todas as equipes.

Localizada a 140km de Marília, Novo Horizonte acumula elogios e boa divulgação. Em 2013 o trabalho recebeu Nota 10 da revista Veja, Em 2015 foi a vez o G1, portal da rede Globo divulgou a cidade como modelo e no ano passado, com nota 7,4 no Ideb, a escola ganhou as páginas da revista Exame.

Para Paulo Magri, apesar de ser uma rede maior e com envolvimento mais complexo de profissionais e comunidades, Marília tem também mais recursos. Para ele uma das medidas seria criar pólos de gestão que formem a rede de administração e sejam integrados pela secretaria.

"Na educação o verbo querer e o verbo acreditar têm que ser conjugados", disse o educador, que já "exporta" o modelo para cidades muito maiores que Novo Horizonte, centros industriais e em grandes redes de ensino.



Magri disse que educação deve ser comunhão entre família dos alunos, escolas e comunidades, defendeu a rede pública e disse que com medidas de qualidade a educação municipal tem toda estrutura para ser melhor que a rede particular.

"O professor da rede particular está na rede pública. Você tem escolas modelo em que o professor faz sua aula, seu planejamento, sua participação e depois vai dar aula na rede particular."

Segundo Beto Cavallari, a rede em Marília enfrenta desafios principalmente em planejamento da parte administrativa e orçamentária. "A parte pedagógica é a mais avançada", diz o secretário.

"Objetivo nosso é pavimentar caminho par que a gente busque uma rede mais saudável, uma rede que busque qualidade de ensino, na qualificação do professor, avaliação dos alunos, do apoio que a gente pode dar a diretores e professores e uma rede mais unidade. Estabelecer critérios. O que vale para um professor, tem que valer para todos na mesma situação.

O secretário lembrou que há diferenças importantes na realidade que Novo Horizonte vive e a condição da rede em Marília - "para começar ele está há 16 anos na secretaria então já vem colhendo o que plantou" - e defendeu que a cidade tenha um pacto pela educação.

Curtir Compartilhar 0
Tweetar

0 comentários

Classificar por Mais antigos

Adicionar um comentário...

Facebook Comments Plugin

Últimas Notícias

000018

13/03/2017 - 16:20 - EDUCAÇÃO - Sindicato de escolas quer terceirização e apoia reforma do ensino médio 10/03/2017 - 13:51 - EDUCAÇÃO - MEC comprova qualidade e mantém Unimar como principal Universidade da região 10/03/2017 - 14:26 - EDUCAÇÃO - Escola da Família oferece 129 bolsas para universitários na região 09/03/2017 - 14:04 - EDUCAÇÃO - MEC anuncia alterações no Enem; veja mudanças e calendário 09/03/2017 - 11:53 - EDUCAÇÃO - Biblioteca do Univem ganha público com acervo, horários e tecnologia 07/03/2017 - 11:50 - EDUCAÇÃO - Rede municipal encerra etapa de capacitação para atender estudantes 06/03/2017 - 08:38 - EDUCAÇÃO - Nutrição - Unimar oferece especialização em alimentação coletiva 02/03/2017 - 10:32 - EDUCAÇÃO - Escola apresenta biblioteca comunitária a moradores em Marília 01/03/2017 - 10:34 - EDUCAÇÃO - Unimar abre aulas de pós-graduação com palestra e anuncia últimas vagas 24/02/2017 - 10:25 - EDUCAÇÃO - Alunas de Medicina em Marília fazem intercâmbio para estudar Inglês Médico 22/02/2017 - 16:10 - EDUCAÇÃO - Unimar abre inscrições para curso gratuito de Libras

SAIBA MAIS

Etecs abrem inscrições de vestibulinho para segundo semestre

+ veja mais

Taxa do Enem sobe 21%; inscrições em maio

+ veja mais

Unimar apresenta projeto de Educação Financeira na Unesp

+ veja mais

Portão de escola atinge aluna em Bauru; prédios em Marília aguardam reformas

+ veja mais

Dom Osvaldo recebe homenagem de estudantes em Marília

+ veja mais

Apeoesp inicia greve nesta terça e quer "construir" adesão

+ veja mais

Centro de educação ambiental reabre com palestras sobre água

+ veja mais

Apeoesp marca greve na educação e conta escolas fechadas no Estado

+ veja mais

Fies abre vagas remanescentes e divulga calendário para inscrições

+ veja mais

País tem 22,6 mil professores ameaçados por alunos em escolas

+ veja mais

Unimar seleciona candidatos para o primeiro Programa de Doutorado de sua história

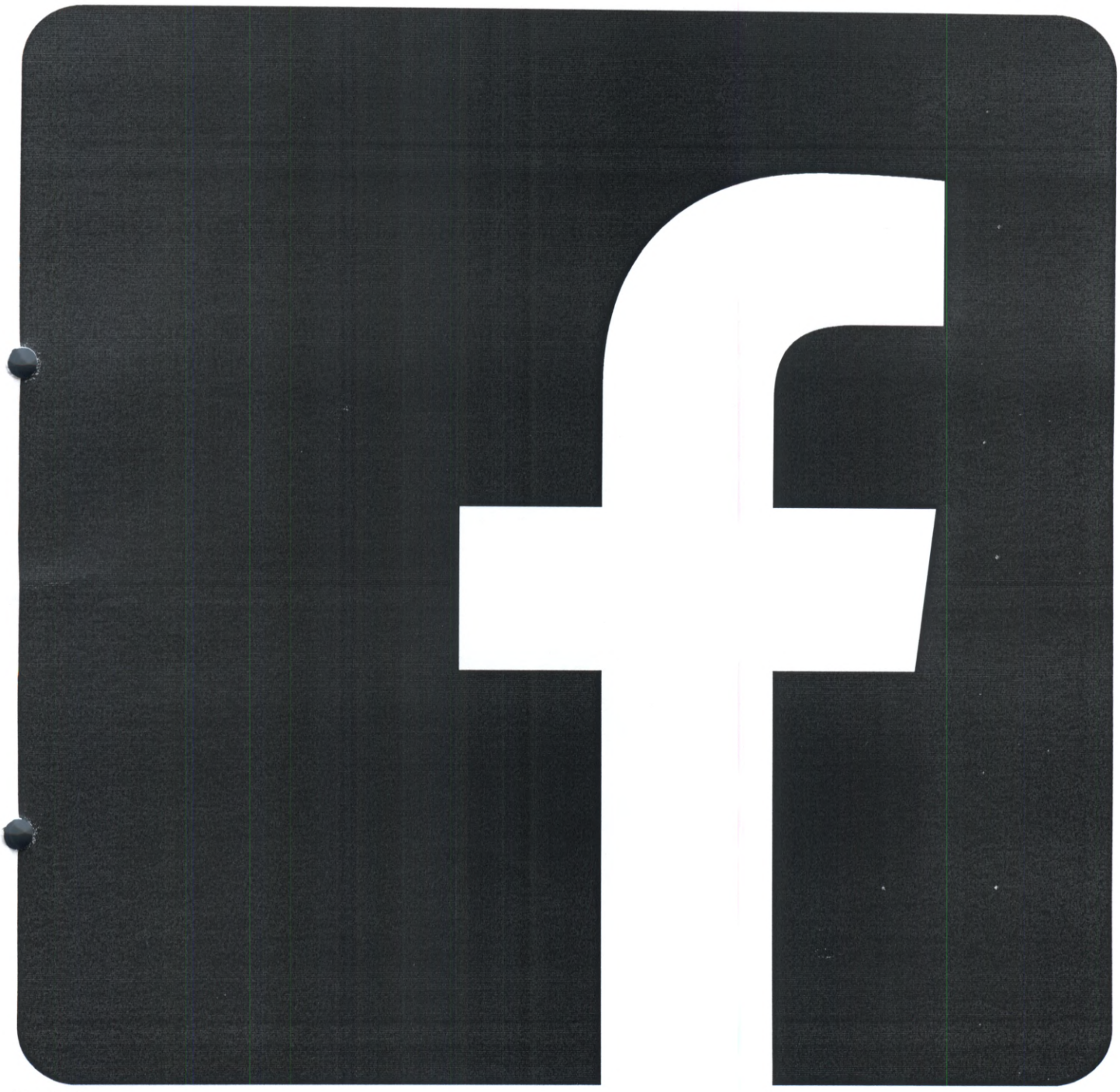
+ veja mais

Educação de Novo Horizonte está entre as mais bem avaliadas no Ideb

Perfil de ensino básico diferenciado começou a ser construído há 10 anos. Recursos do Fundeb ajudaram a reestruturar a rede de ensino.

Do G1 Rio Preto e Araçatuba

000019



Facebook

Paulo César Magri

MATERIAL DE APOIO PARA
ALUNOS E PROFESSORES

000021

APROVAÇÃO BRASIL

Coletânea de atividades
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

MATEMÁTICA



LeGui
LIVROS

000022

Paulo César Magri

MATERIAL DE APOIO PARA
ALUNOS E PROFESSORES

APROVAÇÃO BRASIL

Coletânea de atividades
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

MATEMÁTICA



LeGui
LIVROS

000023

AVANÇA BRASIL



MATEMÁTICA

Coletânea de atividades

Ensino Fundamental

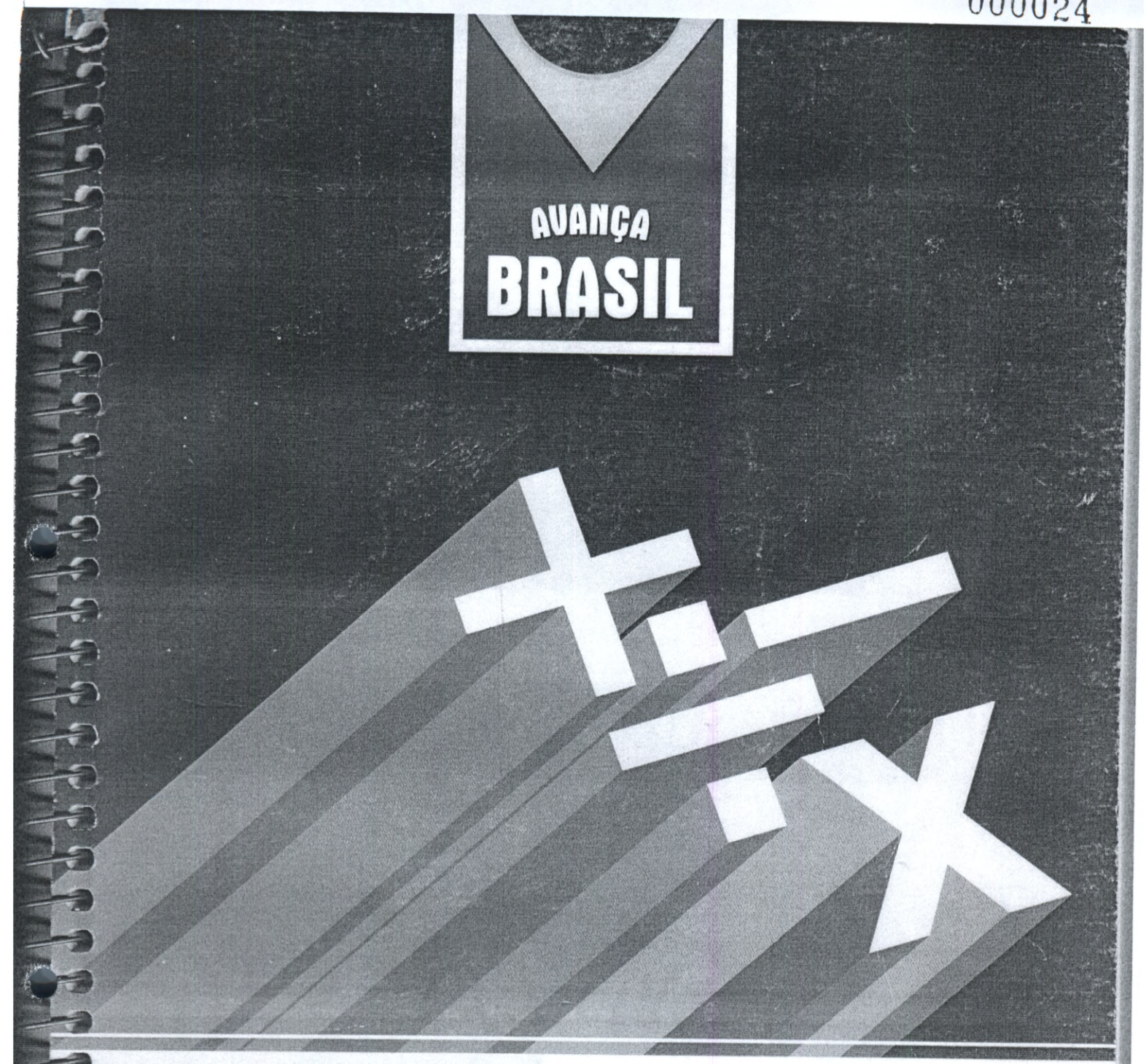
Anos Iniciais

Expoente

EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO

000024

AVANÇA BRASIL



MATEMÁTICA

Coletânea de atividades

Ensino Fundamental

Anos Finais

Professor

Expoente

EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO

COMO FAZER SEU MUNICÍPIO SER CAMPEÃO NO IDEB

3ª Edição

UM NOVO HORIZONTE NA EDUCAÇÃO

DESCUBRA COMO TRABALHAM OS PROFESSORES DO MUNICÍPIO CAMPEÃO NO IDEB



PALESTRANTE PRINCIPAL
PAULO MAGRI
Secretário de Educação mais premiado do Brasil no IDEB

PÚBLICO ALVO

Membros do Conselho do Fundeb, Vereadores, Deputados, Prefeitos, Secretários de Educação, Diretores, Coordenadores, Pedagogos, Orientadores Educacionais, Técnicos, Professores e Profissionais ligados à Escola Pública.

IDEB
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

16 a 19 maio de 2017
Novo Horizonte - São Paulo

Curso & Visita técnica

Realização: Instituto Conhecer

Organização: máxima eventos

www.institutoconhecer.org.br

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Tel: (27) 3183-6500 • (27) 9 9901-0145
atendimento@institutoconhecer.org.br
WhatsApp (27) 99901-0152

520005

000026

COMO FAZER SEU MUNICÍPIO SER CAMPEÃO NO IDEB

UM NOVO HORIZONTE NA EDUCAÇÃO



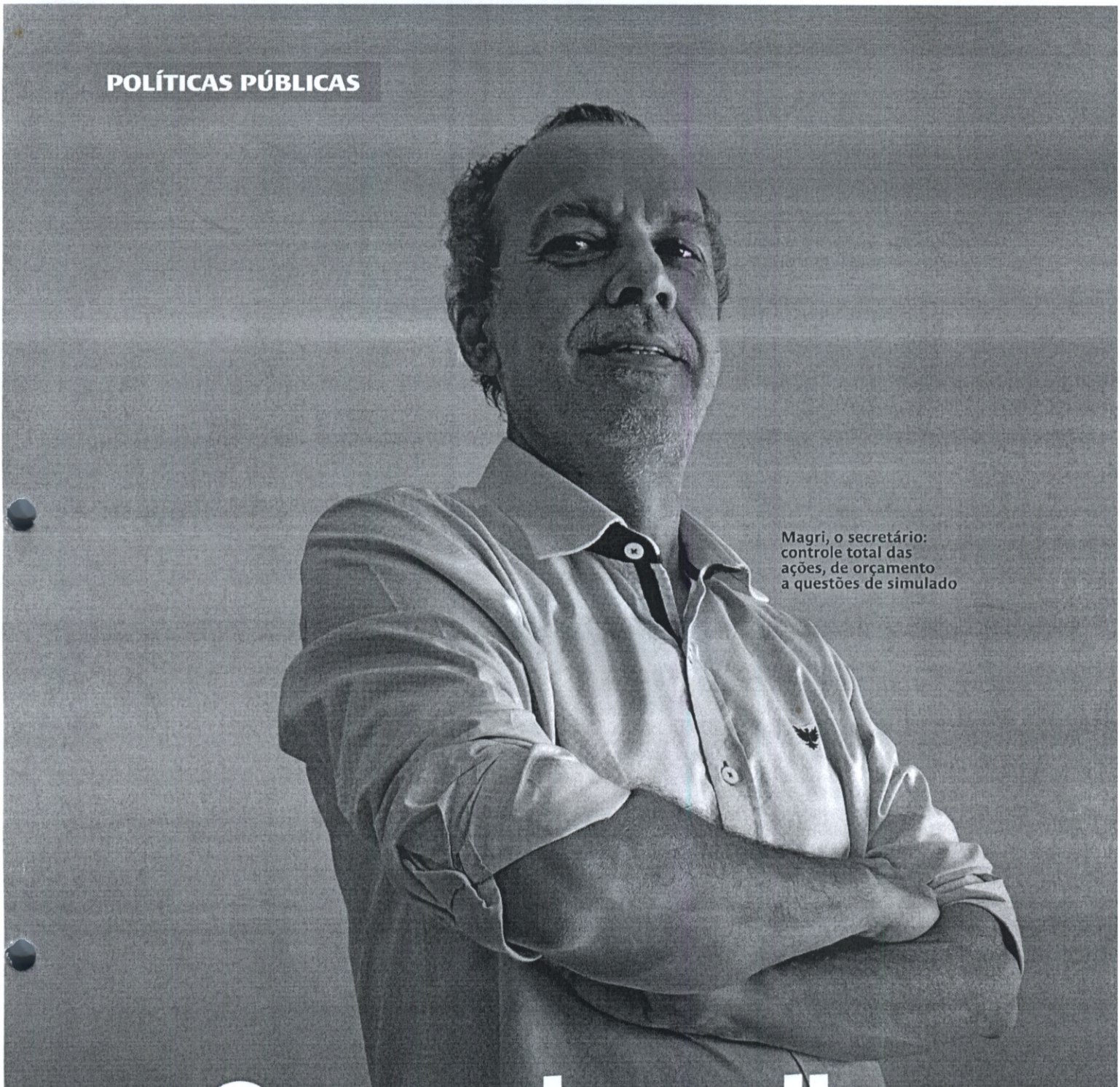
MAIO a OUTUBRO de 2017

PANCAS - ES

IDEB Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

Local: Escola Cooperativa – Pancas/ES

& Curso Oficinas



Magri, o secretário: controle total das ações, de orçamento a questões de simulado

O cara da melhor rede do Brasil

Prova toda semana, ensino apostilado e decisões centralizadas: a polêmica receita de um professor de Matemática para levar Novo Horizonte ao topo

Texto, edição e fotos RODRIGO RATIER, de Novo Horizonte (SP) • Design ALICE VASCONCELLOS

000028

O homem que todos esperavam chega ao auditório da EMEF Hebe de Almeida Leite Cardoso aparentando cansaço. Tem olheiras, barba rala por fazer e a camisa amarrotada na cintura. Marcas cotidianas de dois hábitos persistentes – noites curtas de sono e jornadas de trabalho de até 14 horas. Passa das 6 da tarde e Paulo César Magri, secretário de Educação de Novo Horizonte, em São Paulo, se prepara para falar a uma centena de educadores da rede municipal. Professor Paulinho, como é conhecido, traz boas notícias. São os resultados prévios do Ideb 2015, inéditos para a maioria da plateia.

Os slides se sucedem e impressionam tanto pelas notas altas como pela semelhança no desempenho. Ideb 7,1 na escola Hebe; 7,7 na Moacyr de Freitas; José Luiz Tomazi com 7,5; e assim por diante. Tudo muito superior ao desempenho do estado, dos municípios do entorno, das escolas estaduais que ainda restam na cidade e da mítica nota 6,0 projetada no Brasil apenas para 2021.

Com exceção de um punhado de cidades muito pequenas, em que o total de estudantes não alcança a casa do milhar, os números de Novo Horizonte só encontram paralelo em Sobral, no Ceará. A rede municipal paulista perde nos anos iniciais (Ideb 7,4 ante 7,8), mas ganha nos finais (6,7 a 5,8) e – detalhe importante – registra menor diferença entre as escolas. Do ponto de vista das avaliações externas, Novo Horizonte possui, hoje, a melhor Educação pública do país.

O que torna o município um ponto fora da curva não é seu perfil. Novo Horizonte é uma cidade organizada e tranquila no noroeste de São Paulo. Fica a 408 quilômetros da capital, conta com o Rio Tietê já limpo num de seus limites e duas usinas de açúcar e álcool, as maiores empregadoras de seus 39 mil habitantes. A cidade se situa na faixa de alto desenvolvimento humano, o saneamento atende 100% das residências e não existem favelas. Mas há, sim, bairros pobres, com problemas conhecidos dos entornos vulneráveis: drogas, violência e serviços precários.

Dinheiro também não é o segredo. Em 2015, a cidade gastou 448 reais mensais por aluno. É o dobro do mínimo investido no Brasil (215 reais), mas está longe de ser uma fortuna. "Em escolas particulares de classe média, as mensalidades estão em torno de 1.200 reais", compara José Marcelino de Rezende Pinto, especialista da USP em financiamento da Educação.

Na verdade, o principal ingrediente do sucesso do município está, naquela terça-feira de agosto, gesticulando em frente a uma audiência de professores felizes com o resultado de seu trabalho. Em Educação não se faz nada sozinho, mas, no caso de Novo Horizonte, até os adversários admitem que o ensino deve quase todas suas virtudes e vícios à atuação do secretário.

Magri é um sobrevivente do jogo político. Ocupa a Diretoria Municipal de Educação e Cultura (DMEC), o equivalente local da Secretaria de Educação, há 16 anos. Uma eternidade em relação ao MEC, que coleciona cinco ministros nos últimos 21 meses. Sua equipe o define como um sujeito ligado no 220 volts. Fala passeando as mãos pelos cabelos grisalhos, chacoalha a perna esquerda, se remexe na cadeira, bate na mesa para sublinhar uma ideia. Numa conversa de duas horas e meia, serviu-se de sete cafés e dois cigarros. Quando está com a palavra – basicamente o tempo todo –, põe ênfase nas frases, faz pausas dramáticas. Adora silabações ("professor ma-ra-vi-lho-so", "coordenadora ex-ce-len-te") e se empolga com suas escolas. "Nossas creches... são um hotel! Aquele Carandiru piorado... virou um palácio!"

Quase tudo que existe na rede nasceu antes na cabeça do secretário: questões de simulados que ele elabora, apostilas sobre a Prova Brasil que ele escreve, materiais didáticos que ele compra nas

RODRIGO RATIER



O MUNICÍPIO
Novo Horizonte (SP)

População
39 mil habitantes*

Principais atividades
Plantio e processamento de cana, comércio

Renda média per capita
1.264 reais/mês
Brasil: 1.296 reais/mês

Desenvolvimento humano (IDH-M)
0,753 (nível alto)
Brasil: 0,727

* ESTIMATIVA 2015, DEMAIS DADOS 2013. FONTES: IBGE E ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL

000029

Em dois meses de municipalização, Magri serrou grades de escolas, plantou flores e comprou talheres de verdade

A REDE

Alunos 5,2 mil
Professores 304
Funcionários 242

Escolas 21
(13 de Educação Infantil e 8 de Fundamental)

Gasto por aluno
5.380 reais/ano*

Piso do professor
2.075 reais (30 horas semanais, Fundamental 1)

* EM 2015, DEMAIS DADOS 2016.
FONTES: FNDE/SIOPE E DMEC NOVO HORIZONTE.

viagens. Seu foco, como gosta de ressaltar, é pedagógico. O dia a dia administrativo fica por conta da equipe técnica da DMEC e o corpo a corpo político se restringe aos pedidos do prefeito Toshio Toyota (PPS). Nas manhãs de quinta e sexta-feira, Magri dá aulas de Matemática no Ensino Médio do Colégio Coopen Objetivo. Além de manter contato com a profissão que abraçou há 32 anos, a docência na rede particular ajuda a complementar o salário de 8.297 reais que recebe como gestor público. "Estou secretário, mas sou professor", diz. No restante do tempo, ele se dedica a seu esporte preferido: conferir pessoalmente como andam as escolas do município.

"Ele quer comer no banheiro"

Receber uma visita do secretário costuma deixar os gestores em alerta. "O Paulo diz que quer comer dentro do banheiro. Quando chega, vê se tem sabonete, toalha, se está tudo limpo", conta Janete Maria Delsin de Sousa, diretora da EMEF Maria José de Oliveira. A atenção à higiene, herdada da mãe ("Uma mulher limpíssima, dessas de faxinar rodapé."), é uma das obsessões pessoais que se tornaram marca da rede. Estive em dez escolas e em todas o asseio era impressionante. Ambientes impecáveis, quase nenhum lixo no chão, mobiliário imaculado e de boa qualidade.

Tudo muito diferente de 2005, quando começou a municipalização do ensino. O baque de assumir unidades estaduais como a Hebe de Almeida Leite Cardoso merece de Magri uma descrição teatral. "Imagina um lugar horrível. Não, não", meneia a cabeça, "não dá para imaginar". Conhecida por ter duas alas em estilo prisão e um enorme pátio de terra batida, a escola era alvo de depredações constantes. Para marcar a mudança de gestão, o secretário adaptou os equipamentos da Hebe ao padrão da rede municipal, que até então só cuidava da Educação Infantil. Pôs toalha e sabonete nos banheiros, trocou os pratos e copos de plástico por vidro, comprou talheres de verdade. "Foi essencial. Quando viram o tratamento de respeito, os alunos e as famílias começaram a acreditar no projeto", afirma. Em seguida, plantou grama e flores no pátio e, para desespero dos subordinados, mandou serrar todas as grades de portões e janelas, medida adotada depois em toda a rede. "Em um mês, mudei tudo. Houve problemas, mas, se arrebentavam um vaso, botava outro no lugar e não avisava ninguém. Até hoje é assim", afirma, em sua adaptação intuitiva da teoria das janelas quebradas – a ideia de que, quando se conserta danos ao patrimônio rapidamente, a probabilidade de novos ataques é menor, pois cria-se uma atmosfera de ordem. Na Hebe, a grama verdeja e o vandalismo acabou, algo que os professores julgavam impossível.

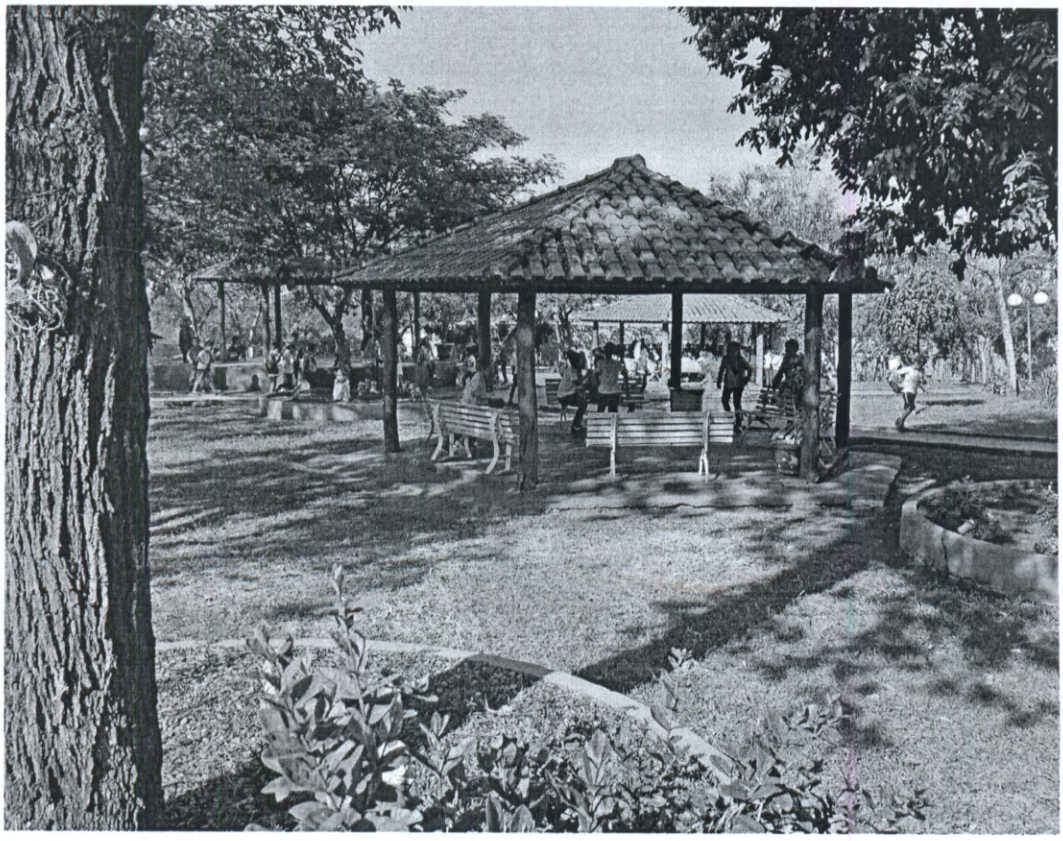
Outra ideia fixa é com o controle. Inspirado em irmã Celinda, diretora da primeira escola em que lecionou ("Exigentíssima, daquelas que inspecionam lista de exercícios."), Magri se orgulha de saber detalhes da atuação de cada um dos 304 professores. As aulas apostiladas são um dos instrumentos de monitoramento. Desde 2001, Novo Horizonte utiliza materiais do grupo Expoente, de Curitiba. Adotado da Educação Infantil ao 9º ano, o sistema custou em 2016 cerca de 800 mil reais, 3% do orçamento da pasta.

O professorado chiou no início, mas hoje a resistência é bem menor. A maioria dos docentes com quem falei aprecia a economia de tempo no planejamento. Para os gestores, facilita ter toda a equipe no mesmo ponto. A observação da rotina escolar, entretanto, deixa a impressão de que a padronização é excessiva. O esquema de aula expositiva e lista de exercícios predomina na maioria das classes. As crianças passam boa parte do tempo respondendo a questões e resolvendo testes. Faltam pesquisas autônomas e produções de

000030



A troca de talheres de plástico por metal foi elogiada pelas famílias



Na escola Hebe, o pátio de chão batido deu lugar a gramado e árvores

FOTOS RODRIGO RATIER

000031

Ninguém consegue ver algo quebrado sem tomar providência. Por influência do secretário, limpeza e organização são hoje obsessões de toda a rede

OS RESULTADOS*

Atendimento na pré-escola
99%
Brasil: 91%

Atendimento no Ensino Fundamental
98%
Brasil: 97%

Ideb 5º ano
7,4
Brasil: 4,9

Ideb 9º ano
6,7
Brasil: 4,0

* DADOS DE 2013. FONTE: QEDU.

alunos nas paredes das salas – elas são decoradas com alfabetos, quadros numéricos e mapas produzidos previamente pela DMEC.

Na época de implantação das apostilas, Magri enfrentou as críticas com mão de ferro. "Não pedi opinião. Cheguei e fiz." A mesma atitude se repete em outros pontos nevrálgicos da gestão, como a escolha do local em que professores e gestores vão trabalhar. Essas coisas o secretário decide pessoalmente. "Tudo é feito com diálogo", garante, "mas lembro a cada educador que o concurso é para a rede, não para uma escola determinada". Quem trabalha no município precisa, ainda, bloquear a agenda uma noite por semana para o horário de trabalho coletivo (HTPC). Por determinação de Magri, a atividade é unificada. Sob a liderança de professores tutores, todos os docentes se reúnem no mesmo horário, divididos em salas diferentes por ano na Educação Infantil e no Fundamental 1, ou por disciplina, no Fundamental 2. "O trabalho centralizado é um dos segredos da rede. Fica mais fácil identificar problemas comuns e partilhar boas experiências", afirma.

Cinco fiéis escudeiros

Com o passar dos anos, o que começou como um exército de um homem só cresceu. Hoje, Magri se cerca de um pequeno grupo de confiança, a quem delega parte dos afazeres. São cinco os escolhidos. Marlene Aparecida Siviero coordena o curso de Magistério do município. Amábile Milani Garcia de Arruda dirige a Educação Infantil. José Regynaldo Rota Filho assumiu o trabalho pedagógico do secretário em Matemática, e Luci Helena Corrêa Miller faz os materiais de Língua Portuguesa.

Completa o time a supervisora Oliana Pereira Ascêncio. Braço direito do secretário desde a década de 1990, quando ele comandava uma escola estadual, a ex-professora de Geografia é quem melhor reproduz o jeito inquieto e rigoroso do chefe. O dia a dia dela é rodar pelas escolas e garantir que a rede esteja funcionando, o que significa auxiliar coordenadores com alunos indisciplinados, ouvir queixas da equipe, agilizar trocas de equipamento e até ajudar a servir o café aos convidados de Magri no gabinete. "Não tenho cerimônia. Estou aqui para tudo."

Outra função é espalhar pela equipe a aversão do secretário por persianas tortas, carteiras riscadas e vasos quebrados. "Quem vê algo errado tem a obrigação de agir", diz Oliana. Não interessa quem seja e não importam as relações hierárquicas, como testemunhei na visita à EMEF Maria José de Oliveira. Bete, a merendeira, chamou Oliana de canto e sorriu: "Esse freezer é velhinho, mas eu preciso dele". A supervisora entendeu o recado e olhou para Magri: era o pedido de um novo aparelho. Sem dizer nada, o secretário fez que sim com a cabeça. Mão no celular, a supervisora acionou o financeiro da DMEC, solicitando três orçamentos para um novo congelador – despesas abaixo de 8 mil reais dispensam os demorados processos de licitação (*veja reportagem na página 59*). "Não consigo antes do fim da semana", respondeu Júlio, o responsável pelas compras. Oliana agradeceu e ligou para Amábile. "Tudo bem, faço a cotação nas lojas do centro depois do expediente", disse a coordenadora do Ensino Infantil. No dia seguinte, já estava pronto o pedido de empenho de verba. Magri assinou o documento e a compra estava liberada.

É a versão empírica de outro moderno princípio de gestão: a cultura de dono, noção de que cada funcionário deve se sentir proprietário da empresa, com responsabilidade pelo resultado e autonomia para tomar decisões. "Aqui não temos cargos, temos encargos", resume a coordenadora Marlene, que interrompeu minha carona para dar bronca em alguns meninos que tentavam pular o muro da escola Hebe.

000032



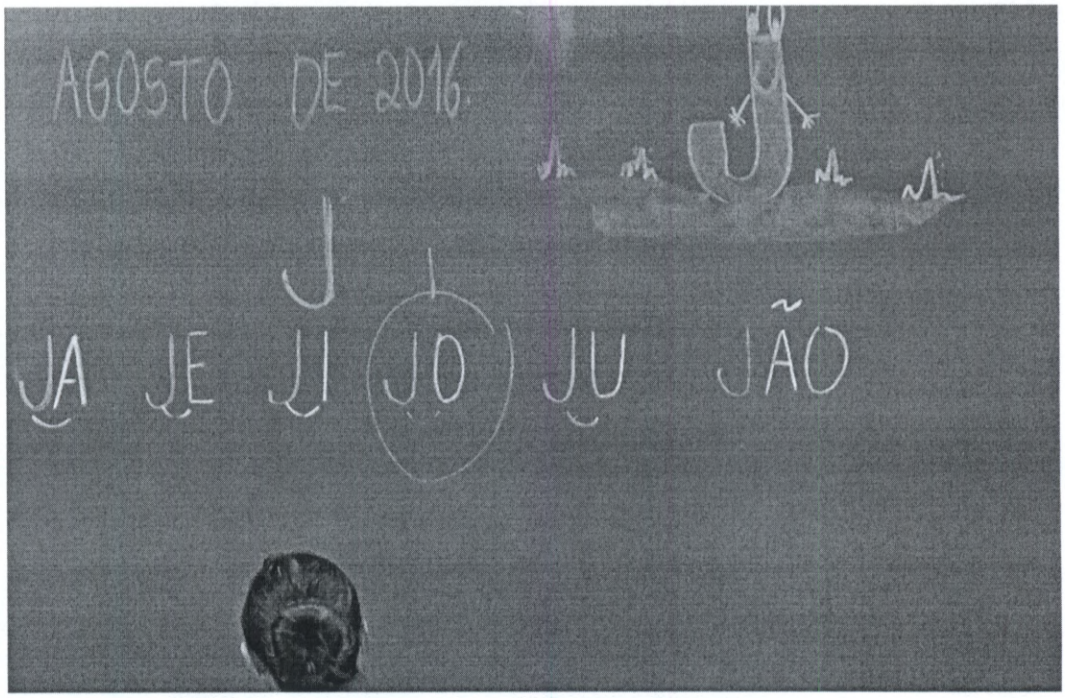
Na ronda pelas escolas, Magri não perde a chance de ajudar nas aulas



Falar com alunos também faz parte da rotina semanal do secretário

FOTOS RODRIGO RATIER

000033



Na alfabetização, a regra ainda é ensinar as famílias de sílabas em ordem específica



A acolhida matinal com uma oração mostra a força da religião no ensino

FOTOS RODRIGO RATTER

O ensino tem material apostilado desde a pré-escola, reforço aos valores familiares e início de aulas com o Pai-Nosso

000034

Na lista de obsessões do secretário de Educação, a preocupação com a avaliação ocupa o topo do ranking. Os alunos de Novo Horizonte fazem muitas provas. Além dos tradicionais exames bimestrais, as turmas do 3º ao 9º ano enfrentam, toda sexta-feira, dez testes de Matemática e dez de Língua Portuguesa. O foco é alternado: a cada 15 dias cobra-se, como diz a equipe técnica, o "arroz com feijão" (o básico do material apostilado) e, na outra quinzena, os descritores da Prova Brasil. O processo é ágil. Para não tomar tempo de aula, os testes são corrigidos e tabulados pelos coordenadores, que se utilizam de um gabarito furado para abreviar a tarefa. Na própria sexta os resultados estão disponíveis e, no início da semana seguinte, são discutidos em aula com os alunos e com os professores no horário coletivo. O acompanhamento detalhado do que cada aluno sabe orienta as ações que cada professor vai tomar.

Ensino clássico, técnicas tradicionais

Magri traz na ponta da língua as vantagens da cultura de avaliação. "Dá para identificar e reparar rapidamente as dificuldades de aprendizagem e habituar as crianças a fazer provas." Os questionamentos dizem respeito, claro, à avalanche de exames e a um ensino excessivamente voltado para a Prova Brasil. O secretário reage. "As competências e habilidades exigidas pelo MEC são o básico. Vamos além e educamos para a vida."

Nas aulas que acompanhei, a padronização caminha lado a lado com o ensino tradicional, o que inclui estratégias tidas como ultrapassadas por muitos especialistas em didáticas específicas, como a apresentação das famílias de sílabas em ordem específica na alfabetização (*a reportagem bit.ly/alfadisputa traz o que funciona, o que não dá certo e o que ainda está sendo discutido sobre o tema*). Presenciei um trabalho assim na pré-escola. A professora desenha na lousa a letra J com uma carinha de tristeza e diz à turma: "Para ficar feliz, ela precisa encontrar suas amigas, as vogais", dando início aos exercícios de vocalização do ja-je-ji-jo-ju. Novamente, tudo ocorre à imagem e semelhança das crenças de Magri – que, nesse ponto, não pretende mudar. "Não abro mão da Educação tradicional", afirma.

Já a ideia de "Educação para a vida" inclui, na única escola de período integral, aulas de balé, jiu-jitsu e teatro e, em toda a rede, uma forte dose do componente religioso. Não há aula específica para o tema, mas ele está presente nas práticas diárias. Menções a Deus são constantes nas conversas com os educadores, que enfatizam o poder disciplinador da religião, e mesmo nos materiais oficiais. "Agradecemos ao Criador, Senhor do Universo, pelo dom da vida e pela imensa capacidade de criar", lê-se na edição de agosto de 2006 da revista *Educação em Ação*, de responsabilidade da DMEC. Nas três unidades em que pude acompanhar o início das aulas, o período letivo começa com a reza do Pai-Nosso – uma "oração neutra", como me definiu uma gestora. "Nunca houve reclamação", afirma a supervisora Oliana.

Agosto já vai e, com ele, também o entusiasmo com os números no Ideb. Outubro se aproxima e, com ele, a expectativa para saber se Magri sobreviverá a mais uma eleição municipal. Sem preparar sucessores, o secretário quer continuar, mas em seu balanço pessoal diz que já valeu a pena ter dedicado uma vida toda à Educação. "Varei muita madrugada fazendo material didático e simulado. Não vi meus dois filhos crescerem, mas não me arrependo. Tenho orgulho de possibilitar ensino de qualidade a todos", afirma. Carismático e personalista, tradicional e apressado, criativo e nem sempre democrático, fez da rede uma engrenagem exemplar em alguns aspectos e questionável em outros. Há vários caminhos que levam ao topo. Novo Horizonte escolheu o seu. ■

Para saber mais

O estudo Excelência com Equidade (bit.ly/exceequi) traz casos parecidos com o de Novo Horizonte: lições de escolas que, mesmo em condições difíceis, conseguem garantir o aprendizado.

Ofício nº. 67/2017
GAB

000035

Marialva, 20/04/2017

Ilmo Senhores:
Bruno Costa de Oliveira – Secretário Municipal de Finanças
Ligia Aparecida Fernandesdes – Assessora Jurídica

Nesta

Preliminarmente, a autorização solicitada, expedida pelo (s) solicitante (s) em 20 de abril de 2017, deverá tramitar pelos setores competentes com vistas:

1 – à indicação de recursos de ordem orçamentária para fazer face às despesas; (indicação fornecida pelo setor contábil)

2 – à elaboração de parecer jurídico sobre a presente dispensa de procedimento licitatório, em cumprimento às formalidades legais. (parecer a ser elaborado pelo setor jurídico)

Cordialmente,

Victor Celso Martini
Prefeito Municipal

Ofício nº. 67/2017
DC/bsm

000036

Marialva, 20 de abril de 2017

DD. Senhor.
Victor Celso Martini
Prefeito Municipal
Desta

Em atenção ao ofício nº. 67/2017, expedido por Vossa Senhoria em 20/04/2017, informamos a existência de previsão de recursos orçamentárias para assegurar o pagamento das obrigações decorrentes da aquisição solicitada na data de 20/04/2017, sendo que o pagamento será efetuado através da Dotação Orçamentária nº. 09002123610010209933903600000 – 1104 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física; 09002123610010209833903600000 - 1104 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física; 09002123610010210033903600000 - 1104 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física.

Cordialmente,

Bruno Costa de Oliveira
Secretário Municipal de Finanças

Parecer nº. 67/2017

000027

Marialva, 20/04/2017

DD. Senhor.
Victor Celso Martini
Prefeito Municipal
Desta

À apreciação deste Setor Jurídico processo administrativo referente a Prestação de serviço de palestrante para o encontro de Formação de Professores do Ensino Fundamental I da rede Municipal de Educação com a temática: "IDEB – estratégias de ensino para a Prova Brasil".

O presente processo foi devidamente observado no que pertine às exigências constantes no art. 14 da Lei nº. 8.666 de 21 de junho de 1993, conforme informação prestada pelo senhor Bruno Costa de Oliveira (responsável pelo setor contábil) quanto à existência de previsão de recursos de ordem orçamentária para fazer face às obrigações decorrentes da contratação, esclarecendo que o pagamento será efetuado através da Dotação Orçamentária nº. 09002123610010209933903600000 – 1104 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física; 09002123610010209833903600000 - 1104 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física; 0900212361001021003390360000 - 1104 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física.

De acordo com a informação contida na solicitação de despesa de 20/04/2017, o preço da prestação de serviço importa em R$-7.500,00 (sete mil e quinhentos reais).

Tendo em vista a hipótese sub examinem subsumir-se ao previsto no art. 25, inciso II, e art. 13, inciso VI, da Lei 8.666/93, nosso parecer é pela possibilidade da inexigibilidade da licitação, visto a declaração da Secretaria Municipal de Educação acerca da notória especialização do palestrante, em entendendo o gestor pela suficiência da demonstração. No entanto, caso verifique-se a insuficiência da especialização do profissional, recomenda-se a contratação por Tomada de preços, em qualquer dos casos, responsabilizando-se o solicitante da despesa pela demonstração do interesse público e pela justificativa de preço apresentadas.

É o parecer

Ligia Aparecida Fernandes
Assessora Jurídica

000038


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CÉDULA DE IDENTIDADE
NACIONALIDADE BRASILEIRA

PAULO CESAR MAGRI

JACOB MAGRI

AMÁLIA MESTRINER MAGRI

NOVO HORIZONTE-SP 14/jul/1.962

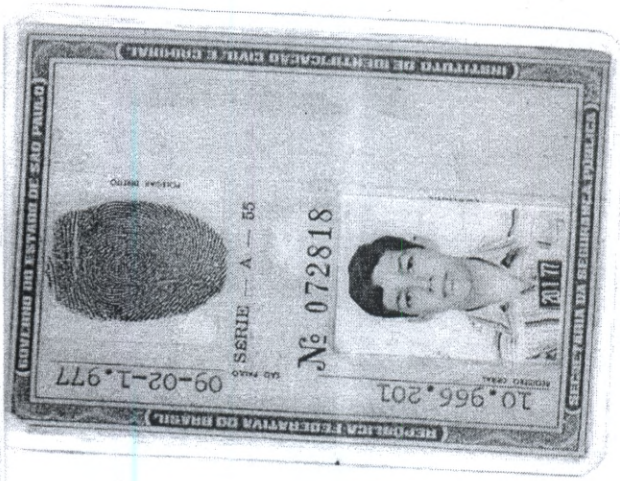
Paulo Cesar Magri

P.I. Novo Horizonte SP

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO CIVIL E CRIMINAL

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA


INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO CIVIL E CRIMINAL

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

Nº 072818

SÉRIE — A — 55

09-02-1.977

10.966.201

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
COORDENAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

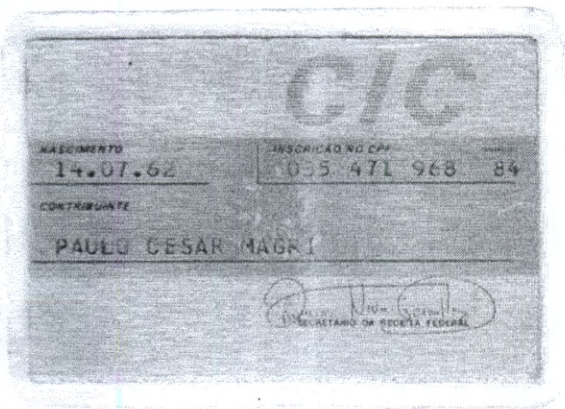
CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE

DOCUMENTO COMPROBATÓRIO DE INSCRIÇÃO NO CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS

VÁLIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

ASSINATURA DO CONTRIBUINTE

Paulo Magri


CIC

NASCIMENTO 14.07.62

INSCRIÇÃO NO CPF 005 471 968 84

CONTRIBUINTE

PAULO CESAR MAGRI

SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL

ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIALVA
CONFERE COM O ORIGINAL
EM: 20/04/2017

[redacted]

Conta Mensal de Serviços de Água e/ ou Esgotos

companhia de saneamento básico do estado de são paulo - sabesp

RGI	No da Conta	GR	CR	Mes de Referencia
03472371/42	1449034723711	14		MAIO/17

Folha 1 de 1

End. R Raul Hermes Oliveira, 00326
Vila Patti - Novo Horizonte/SP CEP: 14960000
Cliente: Paulo Cesar Magri
Cod. Sabesp: 05.483.02.08.0550.000.000.049.0
Economias: 1 Res + 0 Com + 0 Ind + 0 Pub
Tipo de Faturamento: Comum

Codigo do Cliente: 0000025337
Tipo de Ligacao: Agua e Esgoto
Hidrometro: Y09L066445

Apresentacao	Data	Leitura
Leitura Atual	20/04/17	2909
Leitura Anterior	21/03/17	2891
Proxima Leitura	20/05/17	

Consumo m3: 18

Periodo de Consumo: 30 dias

Condicao de Leitura: LEITURA NORMAL

Historico do Consumo de Agua

29	20	24	15	22	18
R	R	R	R	R	R
NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR

Media: 21

Ajuste: 1,000

Calculo do Valor da Conta Residencial Por Economia

Faixa Consumo (m3)	Consumo(m3) por Economia	Agua Tarifa(R$)	Agua Valor(R$)	Esgoto Tarifa(R$)	Esgoto Valor(R$)
Ate 10	Minimo	22,38	22,38	17,95	17,95
11 A 20	8	3,12	24,96	2,47	19,76
21 A 30		4,80		3,83	
31 A 50		4,80		3,83	
Acima de 50		5,74		4,57	
			47,34		37,71

Vl Agua (Agua * Ft. de Ajust * Econ)	47,34 x 1.00000000 x 1 =	47,34
Vl Esgoto (Esgoto * Ft. de Ajust * Econ)	37,71 x 1.00000000 x 1 =	37,71
Total Residencial (Vl Agua + Vl Esgoto) =		85,05

Discriminacao do Faturamento

Item	Valor (R$)
Agua	47,34
Esgoto	37,71

Total a Pagar: R$ *********85,05
Vencimento: 08/05/17

No caso de pagamento em atraso
Sera acrescido de multa de 2%, mais atualizacao monetaria com base na variacao do IPCA/IBGE do mes anterior, mais juros de mora de 0,033% ao dia. A conta nao paga ate a data de vencimento sujeita o imovel ao corte do fornecimento de agua.

ESTADO DO PARANA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIALVA
CONFERE COM O ORIGINAL
EM: 20/04/2017

000040

Oferecemos datas opcionais de vencimento para sua conta 01 – 05 – 10 – 15 – 20 – 25. Havendo interesse entre em contato com a SABESP

Total a Pagar 85,05

Faca a sua parte. Economize Agua.

Avisos ao Cliente

A PARTIR DE 20/06 SERVICO COMERCIAL SO COM CADASTRO ATUALIZADO. ATUALIZE O SEU!

Tributos	Aliquota(%)	Base de Calculo(R$)	Valor(R$)
PIS/PASEP e COFINS	7,30	85,05	6,21

Qualidade da Agua – Decreto Presidencial 5440/05 Portaria Ministerio da Saude 2914/11

Parametros	Turbidez	Cor	Cloro	Coliformes totais	Escherichia Coli
Minimo Exigido	046	010	046	046	046
Amostras Realizadas	048	012	048	048	048
Amostras que atendem ao padrao	048	012	048	048	048

Todas as amostras atenderam a legislacao

Sistema de Abastecimento: ETA NOVO HORIZONTE — Amostras Coletadas em: 03/17

Agencia de Atendimento

NOVO HORIZONTE - R TRAJANO MACHADO, 1273
DE SEG A SEX, DAS 09H AS 16H

Premium Flex 04/16 - Lote: 0001 - Fab. Papel: Cut Papéis

82620000000 6 85050097144 3 92034723711 6 51519217052 7

2 14490347237115100000008505 5

VIA SABESP ATENCAO
NAO RASURE OU PERFURE ESSE CANHOTO

RGI	Mes de Referencia	Vencimento	Total a Pagar
03472371/42	MAIO/17	08/05/17	R$ *********85,05

Codif: 05.483.02.08.0550.000.000.049.0 T23W09L09N002909

Autenticacao mecanica de agente autorizado — Carimbo do caixa no verso

Folha 1 de 1

ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIALVA
CONFERE COM O ORIGINAL
EM: 20/04/2017

000041

RATIFICAÇÃO DO ATO DE INEXIGIBILIDADE N° 08/2017

Ratifico a pretendida inexigibilidade, com fundamento no art. 25, inciso II, da Lei 8.666/93, a favor do Professor PAULO CÉSAR MAGRI, pessoa física inscrita no CPF nº. 035.471.968-84 e RG 10.966.201, para Prestação de serviço de palestrante para o encontro de Formação de Professores do Ensino Fundamental I da rede Municipal de Educação com a temática: "IDEB – estratégias de ensino para a Prova Brasil", cujo valor total é R$-7.500,00 (sete mil e quinhentos reais), face ao disposto no art. 26 da Lei nº. 8.666/93, vez que o processo se encontra devidamente instruído.

Publique.

Edifício da Prefeitura Municipal de Marialva, em 20 de abril de 2017.

Victor Celso Martini
Prefeito Municipal

2017, **PAULO CESAR DA SILVA**, portador da Cédula de Identidade RG. nº 6.253.099-5 e do CPF nº 018.556.429-13, do cargo de provimento em comissão de **ASSESSOR DE DEPARTAMENTO**.

Art. 2º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, com efeito retroativo a 01 de Abril de 2017.

Floresta – Pr., 24 de Abril de 2017.

ADEMIR LUIZ MACIEL
PREFEITO MUNICIPAL

GOVERNO MUNICIPAL DE MARIALVA

Estado do Paraná

RATIFICAÇÃO DO ATO DE INEXIGIBILIDADE Nº 09/2017

Ratifico a pretendida inexigibilidade, com fundamento no art. 25, caput, da Lei 8.666/93, a favor da empresa EDITORA CENTRAL LTDA., inscrita no CNPJ sob nº. 76.123.397/0001-70, para a Aquisição do Programa O Diário na Escola, sendo o fornecimento de 01 (um) exemplar do jornal O Diário do Norte do Paraná semanal para cada 2 alunos devidamente cadastrados. O programa será executado em remessas semanais de 200 (duzentos) exemplares para 400 (quatrocentos) alunos do 4° e 5° ano juntamente com Formação Continuada para os professores participantes do Programa e 09 (nove) assinaturas diárias do respectivo jornal, até dezembro de 2017, às Escolas Municipais, totalizando o valor de R$ 26.020,00 (vinte e seis mil e vinte reais), face ao disposto no art.26 da Lei n.8.666/93, vez que o processo se encontra devidamente instruído.

Publique.

Edifício da Prefeitura Municipal de Marialva, em 24 de abril de 2017.

Victor Celso Martini
Prefeito Municipal

GOVERNO MUNICIPAL DE MARIALVA

Estado do Paraná

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO Nº: 73/2017
CONTRATANTE : MUNICÍPIO DE MARIALVA. (CNPJ/MF: 76.282.680/0001-45)
CONTRATADA : EDITORA CENTRAL LTDA.. (CNPJ/MF: 76.123.397/0001-70)
OBJETO : Aquisição do PROGRAMA O DIÁRIO NA ESCOLA, referente a remessas semanais de 200 (duzentos) exemplares e 9 (nove) assinaturas diárias às Escolas Municipais
REAJUSTE : O valor do presente Contrato não sofrerá reajuste.
VALOR : O valor do presente Contrato importa em 26.020,00 (vinte e seis mil e vinte reais).
VIGÊNCIA : Prazo de 12 (doze) meses.
REGIME DE EXECUÇÃO: A execução será conforme a demanda.
LICITAÇÃO : Inexigibilidade nº 9/2017
LEGISLAÇÃO : O presente Contrato reger-se-á de acordo com a legislação vigente.
DATA : 24 de abril de 2017

VICTOR CELSO MARTINI
Prefeito Municipal

GOVERNO MUNICIPAL DE MARIALVA

Estado do Paraná

RATIFICAÇÃO DO ATO DE INEXIGIBILIDADE Nº 08/2017

Ratifico a pretendida inexigibilidade, com fundamento no art. 25, inciso II, da Lei 8.666/93, a favor do Professor PAULO CÉSAR MAGRI, pessoa física inscrita no CPF nº. 035.471.968-84 e RG 10.966.201, para Prestação de serviço de palestrante para o encontro de Formação de Professores do Ensino Fundamental I da rede Municipal de Educação com a temática: "IDEB – estratégias de ensino para a Prova Brasil", cujo valor total é R$-7.500,00 (sete mil e quinhentos reais), face ao disposto no art. 26 da Lei nº. 8.666/93, vez que o processo se encontra devidamente instruído.

Publique.

Edifício da Prefeitura Municipal de Marialva, em 20 de abril de 2017.

Victor Celso Martini
Prefeito Municipal

BARBOSA FERREIRA-ENSINO FUNDAMENTAL:
Titular: Márcia Beatriz Baqueta Guedes
Suplente: Angela Maria Mansano Baqueta

REPRESENTANTES DOS PROFESSORES ESCOLA MUNICIPAL MESSIAS BARBOSA FERREIRA-ENSINO FUNDAMENTAL:
Titular: Manoela Maria Silva Torrecilia Manoela
Suplente: Odenilda Blanco Baqueta

REPRESENTANTES DA DIREÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL PRESIDENTE ARTHUR DA COSTA E SILVA:
Titular: Vera Cavali Ramos
Suplente: Celi Mara Fuentes Martins Gesualdo

REPRESENTANTES DOS PROFESSORES DA ESCOLA ESTADUAL PRESIDENTE ARTHUR DA COSTA E SILVA:
Titular: Fátima Rosa Oliveira
Suplente: Irani Aparecida Ferreira

REPRESENTANTES DA DIREÇÃO DO COLÉGIO ESTADUAL MONTEIRO LOBATO:
Titular: Lisandra Maria Lucena
Suplente: Silvia Maria Amâncio

REPRESENTANTES DOS PROFESSORES DO COLÉGIO ESTADUAL MONTEIRO LOBATO:
Titular: Marcia Regina Corsolini
Suplente: Marilene Zandonadi

REPRESENTANTES DA DIREÇÃO DA ESCOLA INTEGRAÇÃO, EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL- APAE DE FLORESTA:

Titular: Nelma Mansano Baptista
Suplente: Kelly Lourdes Lopes Maciel

REPRESENTANTES DA DIREÇÃO DA ESCOLA INTEGRAÇÃO, EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL- APAE DE FLORESTA:
Titular: Lucia Inês Tessedor
Suplente: Maria Inês Cera da Silva

REPRESENTANTES DO DEPARTAMENTO JURÍDICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORESTA:
Titular: Giseli Guedes de Souza
Suplente: Carlos Alencar Junior

REPRESENTANTES DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORESTA:
Titular: Arilton Ricardo Sgobero
Suplente: Vagner Valter Sanches

REPRESENTANTE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORESTA:
Titular: Rogério Pereira Mendes
Suplente: Gisele Rotta Baqueta

REPRESENTANTES DO CONSELHO TUTELAR:
Titular: Elida Ruiz
Suplente: Daniele Tomaz

REPRESENTANTES DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Titular: Lucia Degan
Suplente: Samara Cristina Carreira

REPRESENTANTES DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE:
Titular: Valéria Carvalho Costa Carlos
Suplente: Maria Inês Vivan

000042

REPRESENTANTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES:
Titular: Eder Trazzi Rodrigues

Suplente: Carlos Candido Barbosa

Art. 4º- Ficam estabelecidas como atribuições da Comissão Coordenadora:

a) Monitorar as metas estabelecidas pelo Plano Municipal de Educação (PME);
b) Organizar acompanhamento das metas estabelecidas pelo PME;
c) Tornar público os avanços ocorridos pelo PME.

Art. 5º- Ficam estabelecidas como atribuições da Equipe Técnica:

a) Analisar a realidades educacionais do município, considerando as metas previstas no Plano Nacional de Educação;
b) Examinar a viabilidade das proposições da consulta pública.

Art. 6º- Esta portaria entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

Edifício da Prefeitura Municipal de Floresta, aos 20 (vinte) dias do mês de Abril do ano de 2017.

ADEMIR LUIZ MACIEL
Prefeito Municipal

PREFEITURA DE MARIALVA

CNPJ: 76282680000145
Paraná
Exercício: 2017

000043

SOLICITAÇÃO DE DESPESA — 4339 / 2017

Espécie: Ordinário **Data de Emissão: 25/4/2017** **Página 1 / 1**

Fornecedor: 102429 - PAULO CÉSAR MAGRI
CPF: 035.471.968-84 **RG:**
Endereço: ,
Bairro: **Cidade:** - **CEP:**
Telefone:

Órgão: 09	SECRETARIA MUN. DE EDUCAÇÃO	Processo:	/
Unid. Orçamentária: 09.002.	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO	Modalidade:	Inexigibilidade
Função: 12	Educação	Nº Licitação:	8 / 2017
Sub Função: 361	Ensino Fundamental	Nº Contrato:	/
Programa: 0010	EDUCAÇÃO GARANTIDA, POPULAÇÃO EVOLUÍDA	Termíno:	
Projeto/Atividade: 2099	IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA INTEGRAL	Data Publicação:	
Nat. da Despesa: 3.3.90.36.	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	Homologação:	20/4/2017
Desdobramento: 06	SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	ID Contrato:	
SubDesdobramento: 00		Subvenção:	/
Fonte de Recurso: 01104	Demais impostos vinculados à educação básica	Cód. do Bem:	
Recurso:	Próprio		
Contrapartida:	Não **Reduzido:** 658 **Convênio Nº.:** /		

JUSTIFICATIVA: REFERENTE A SERVIÇOS DE PALESTRANTE PARA O ENCONTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

PRAZO DE EXECUÇÃO/ENTREGA: 1 Dias
LOCAL DE ENTREGA: nos locais indicados na ordem de serviço
FORMA DE PAGAMENTO: no prazo de 30 dias após entrega da fatura

Ord.	Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Vlr. Unitário	Vlr. Total
1	81632	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE PALESTRANTE	unidad	1,00	7.500,0000	7.500,00
					Total:	**7.500,00**

Paulo César Mori
Responsável pela Elaboração